

GRUPO NUTRI / PSICO: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM ESF'S

Alessandra Moreira e Silva
Jóice Herrmann Klaus

INTRODUÇÃO: Este trabalho foi realizado durante o percurso da Residência Integrada em Saúde em Estratégias de Saúde da Família (ESF) no município de Venâncio Aires. A proposta, desse, foi de realizar um grupo aberto para os usuários e equipe da família, com tempo determinado de encontros e temáticas específicas em cada um desses. O objetivo desse grupo foi proporcionar um espaço de promoção de saúde, visando trabalhar com questões voltadas ao autoconhecimento, técnicas de se lidar com a ansiedade, e orientações para uma alimentação saudável. Conforme Brasil (2010) os grupos na atenção básica objetivam atingir uma parcela populacional que necessita de intervenções nos diversos níveis de atenção. Os grupos de caráter educativos contemplam esclarecimentos e mudança de hábitos, almejando a formação de um espaço de fortalecimento de redes sociais e experimentação de novas formas de se viver. **METODOLOGIA:** Este trabalho é uma experiência prática de campo em uma Residência Multiprofissional. Foi realizado em parceria entre os núcleos de psicologia e nutrição. Inicialmente foi realizado em uma ESF do município, local de prática da residência, e posteriormente em outra unidade e bairro. Os grupos tiveram um período estimado, sendo 5 encontros, e, em média, 14 participantes em cada encontro. Em cada um dos encontros trabalhou-se sobre uma temática específica abordando os assuntos propostos. **DISCUSSÃO:** A proposta dos grupos foram muito bem aceitas pelos usuários e equipes. Tornando-se uma intervenção de promoção de saúde possível na Atenção Básica. Percebe-se que a prática, imediatista e curativa, ainda predomina nos serviços de saúde. No entanto, objetivou-se com esse grupo modificar essa visão de serviço de saúde apenas como “lugar de doença”, proporcionando espaços de trocas de experiências, escuta, e principalmente de cuidado e promoção em saúde. De acordo com Ministério da Saúde, e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (2010), o trabalho na Atenção Básica implica estar no território e, por conseguinte, nas relações nele existentes. Nessa lógica, o grupo também é instrumento para observar as relações e modos de viver. Esse olhar para o coletivo pode contribuir para o processo de tratamento e acompanhamento dos usuários. **RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com esse trabalho, observou-se a implicação dos participantes e a necessidade de mais espaços como esses. A forma como foi sendo construída essa abordagem também foi muito enriquecedora, na medida em que se conseguiu realizar uma boa parceria profissional, com um trabalho interdisciplinar. Entre os resultados, destaca-se o fortalecimento do vínculo

construído entre profissionais de saúde e usuários, empoderamento dos participantes, autoconhecimento, aumento da autoestima e maior reflexão sobre a saúde como um todo.

Palavras-chave: Grupos. Nutrição. Psicologia. Promoção de Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Política Nacional de Humanização*. Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.